



HORA DE TRABALHAR!

No dia 1º de janeiro de 2025, Eduardo Pimentel tomou posse para os próximos quatro anos de gestão municipal em Curitiba. Nessa nova administração, ele formou uma composição com oito partidos, incluindo os que o apoiaram no segundo turno das eleições. A gestão contará com 17 secretarias, sendo que quatro delas são novas e têm o objetivo de trazer uma nova abordagem à administração de Eduardo Pimentel. Entre elas, destaca-se a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, vinculada diretamente ao vice-prefeito; a Secretaria de Desenvolvimento Humano, entregue ao partido Novo, liderada pela vereadora Amália Tortato; e a Secretaria da mulher igualdade Racial Marli Texeira Leite. Nos bastidores da política, comenta-se que Eduardo construiu as alianças necessárias para vencer a eleição, mas isso tem um preço: partidos, deputados e financiadores de campanha agora demandam sua participação no governo. Em seus primeiros dias de mandato, Eduardo tomou a

decisão de reduzir em 50% o preço da passagem de transporte coletivo nos feriados e finais de semana. Essa medida resultou em um aumento significativo de mais de 30% no número de usuários do transporte coletivo nesses períodos. A iniciativa foi bem recebida e marca um início positivo, sem grandes crises, para a gestão e o projeto político que Eduardo representa.

Ainda falta nomear muitas pessoas para os cargos do segundo e terceiro escalão, o que será fundamental para recompor o governo. É sabido que Eduardo Pimentel enfrenta dificuldades em liderar uma frente tão ampla, mas ele está ciente dos desafios envolvidos, especialmente nas administrações regionais, onde precisa equilibrar o que é possível e as expectativas dos partidos em participar da gestão pública municipal. O que me surpreende é que Eduardo montou uma composição de partidos diferente da que marcou a gestão de Rafael Greca. Enquanto Greca priorizava perfis técnicos na administração, Eduardo optou por uma composição com maior presença de lideranças políticas do que técnicas. Resta acompanhar os desdobramentos dessa escolha ao longo de sua gestão.

Luan Henrique Azevedo da Silva [luan.azevedopr](https://www.instagram.com/luan.azevedopr)

BASTIDORES

Novidades na política

Pág. 02

SEGURANÇA

Ações no nosso litoral

Pág. 03

DIREITA BRASILEIRA

As dificuldades

Pág. 02

E O PIX?

E agora o que muda?

Pág. 03

POLÍTICA E JUVENTUDE

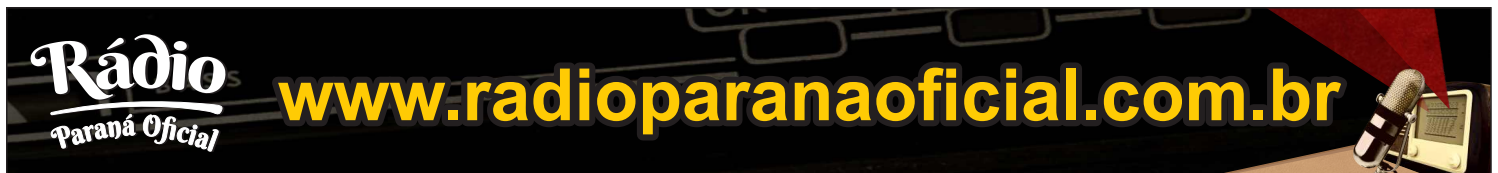
Guilherme Kilter

Pág. 02

HOMEM X MULHER

A união faz a força!

Pág. 04



UM PARANÁ DE DIREITA

O PSD do governador Ratinho Júnior elegeu 164 prefeitos, representando mais de 40% do eleitorado do estado do Paraná, e foi vitorioso nas duas principais cidades do estado: Londrina e Curitiba. O que se sabe sobre a composição política do governador é que sua aliança é formada principalmente pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. Durante as últimas eleições, o governador realizou alianças estratégicas com o PL em cidades como Foz do Iguaçu e Cascavel, onde o partido indicou vices ou fez parte de sua base de apoio. Recentemente, surgiram notícias de que Ratinho Júnior poderia ser o candidato à presidência com

Michelle Bolsonaro como sua vice. Contudo, o PSD não é um partido uniforme: enquanto os diretórios do Nordeste e de Minas Gerais têm mais afinidade com o presidente Lula, os diretórios do Sul e Sudeste são mais alinhados ao ex-presidente Bolsonaro. Gilberto Kassab, presidente do PSD, afirmou que, se o partido lançar um candidato à presidência, será Ratinho Júnior. No entanto, surge a dúvida: o governador do Paraná terá condições políticas para se viabilizar nacionalmente? Historicamente, diversos governadores tentaram disputar a presidência, mas tiveram resultados discretos ou sequer conseguiram se consolidar como candidatos. É fato que o cenário político mudou. Com a força das redes sociais e a popularidade de Ratinho, oriunda de sua carreira como apresentador de TV, ele pode alcançar uma base significativa de eleitores, incluindo parte do eleitorado de Lula. O principal cabo eleitoral de Ratinho Júnior é seu pai, que já manifestou abertamente o desejo de vê-lo como candidato à presidência. Agora, as perguntas que ficam são: O governador, com sua experiência de quase oito anos de administração, conseguirá viabilizar sua candidatura? Outra questão relevante é: quem será o candidato de Ratinho Júnior ao governo do Paraná? Entre os nomes cogitados estão Alexandre Curi, presidente da Assembleia Legislativa e deputado mais votado do estado, e o ex-prefeito Rafael Greca, também filiado ao PSD. Contudo, nos bastidores da política, comenta-se que o verdadeiro nome de confiança do governador pode não ser nenhum desses. Além disso, surge a possibilidade de Ratinho Júnior optar por concorrer ao Senado, deixando o governo nas mãos de seu vice, Darci Piana, e assegurando praticamente sua vitória na disputa para o Senado Federal. Na política, tudo pode acontecer. Relembramos a eleição de 2018: muitos acreditavam que o principal candidato seria Osmar Dias, que acabou desistindo pouco antes do pleito, abrindo espaço para a vitória de Ratinho Júnior. Hoje, a política estadual pode novamente surpreender. Por fim, é importante observar o movimento de Sergio Moro, que almeja ser candidato ao governo do Paraná pela União Brasil. A governadoria é um espaço estratégico e de grande visibilidade, e Moro certamente fará o possível para se viabilizar como candidato. Os próximos passos serão decisivos para o cenário eleitoral, tanto estadual quanto nacional. O governador Ratinho Júnior consolidou alianças importantes para vencer as eleições municipais, mas agora todos os aliados já estão pensando nos projetos eleitorais futuros.

Luan Henrique Azevedo da Silva [luan.azevedopr](https://www.instagram.com/luan.azevedopr)

BASTIDORES DA POLÍTICA 2025

Começou 2025 e este ano muita coisa "NOVA" começou. Na Capital temos um novo prefeito e novos vereadores. Na prefeitura Eduardo Pimentel, prefeito e Paulo Martins, vice-prefeito, iniciam um novo ciclo na política curitibana, a maioria dos eleitores acreditaram em novos projetos, um trabalho diferenciado. Na Câmara Municipal muita mudança, maior bancada feminina eleita da história e mais de 50% de renovação nas 38 cadeiras. Vereadores que não tiveram o êxito nas urnas mesmo com vários mandatos e muitos votos, estão articulando um espaço no executivo curitibano, vereadores que não conseguiram a reeleição já estão articulando alguns espaços visando as eleições estaduais de 2026, outros esperam que no próximo ano vereadores que conquistaram votos expressivos, concorram e ganhem abrindo espaço para seus suplentes da cidade.

2026 ainda está longe de começar, faltam mais de 340 dias, para muitos, pouco tempo para todo um trabalho que será realizado no próximo ano. Teremos eleições estaduais em 2026, e já começamos 2025 com articulações, pesquisas achismos, teorias e muitas especulações. Já com alguns grandes nomes separados para concorrer ao Governo do Estado, nome mais comentado para suceder o atual Governador Ratinho Junior é o do deputado Estadual e Presidente da Assembleia Alexandre Curi que terá como adversário nesta disputa o Senador Sérgio Moro, também uma possível disputa com o Ex-Prefeito Rafael Greca e outros nomes que figuram na nossa política estadual.

Para o senado termos duas vagas e grandes nomes para disputar essas vagas, o grande nome para uma dessas cadeiras é o da Jornalista Cristina Graeml que com quase 400 mil votos destacou-se no pleito de 2024 para a prefeitura da capital chegando a disputar o segundo turno, para essa disputa ao senado teremos outros grandes nomes como o Deputado Estadual Ney Leprevost, Gleise Roffmann, Presidente do Partido dos Trabalhadores, Paulo Martins Vice-Prefeito de Curitiba além dos Senadores Oriovisto Guimarães e Flávio Arns que estarão buscando se reeleger. Na Câmara dos Deputados e para a Assembleia Legislativa espera-se uma grande renovação como foi na Câmara Municipal de Curitiba, mais algumas figuras e nomes dos legislativos federal e estadual ainda estarão se destacando em suas reeleições.

Por fim teremos uma disputa pela Presidência da República, aonde vários nomes estão sendo cogitados para tentar vencer o atual Presidente Luís Inácio Lula da Silva, como o Governador Ratinho Júnior que está em destaque, o Influencer Pablo Marçal que já lançou seu nome como pré-candidato, o cantor Gustavo Lima que anunciou que irá disputar as eleições e grande nomes do cenário político que também devem tentar esta disputa, estão os nomes de Ronaldo Caiado, Zema, Tarsício, Bolsonaro e também o nome de Eduardo Leite e outros que figuram através de partidos pequenos para essa disputa. Basta agora esperar para ver que estará elegível ou não para esta disputa.

Alexandre Domingues

DIREITA BRASILEIRA E SUAS DIFICULDADES

A Direita no Brasil enfrenta diversas dificuldades no cenário político atual mas vou citar apenas três.

1º- Uma das principais questões é a grande mídia marrom, como por exemplo Rede Globo que devido ao seu viés ser de esquerda, propaga mentiras camufladas sobre parlamentares e movimentos de direita, e "passa pano" para gafes do presidente Lula e seus aliados, além de muitas vezes censurar ou não dar voz para pessoas ligadas a direita.

2º- Outro grande problema é a falta de unidade entre seus diversos grupos, que muitas vezes possuem visões diferentes sobre como deve ser a condução do país, e muitos ativistas, parlamentares e pessoas ligadas a direita buscam apenas o engrandecimento do seu próprio nome, ou seja querem apenas Holofotes deixando o ego falar mais alto criando rusgas e atritos com outras lideranças, e o que me parece é que cada grupo quer "Salvar o Brasil" a sua maneira criando divisões que acabam enfraquecendo os movimentos conservadores.

3º- Além disso, a direita ainda lida com a desconfiança de grande parte da população, que por falta de conhecimento político pensam que ser de direita é favorecer apenas os mais ricos e desfavorecer os mais pobres, além de excluir as minorias das agendas políticas que bem sabemos que não é verdade.

Existem ainda muitas dificuldades, mas acredito que essas três são as mais impactantes no cenário político conservador brasileiro!

Diogo Barbosa

O FUTURO DA POLÍTICA ESTÁ NA JUVENTUDE

Vivemos um momento único na história política do Brasil. As lideranças que ocupam espaços de poder por décadas estão envelhecendo e isso abre uma janela de oportunidade para uma nova geração de líderes. Essa mudança traz uma responsabilidade imensa para nós que ainda somos jovens. Cabe a nós ocupar esses espaços e fazer a diferença. Minha trajetória política começou cedo, muito antes de me tornar vereador. Na igreja, tive a oportunidade de liderar um grupo de jovens, onde aprendi importantes lições sobre responsabilidade e liderança. Essa experiência, somada à minha formação técnica e comprometimento com os valores da nossa sociedade, me preparou para os desafios que viriam pela frente. Durante a campanha, por exemplo, vivi algumas situações curiosas. Por diversas vezes, ao chegar nos eventos ou reuniões, as pessoas me confundiam como um membro da assessoria. "Cadê o candidato?", perguntavam, enquanto eu estava ali junto com a minha equipe, pronto para apresentar minhas propostas. Transformamos esse aparente obstáculo em nossa maior força: demonstramos que juventude e capacidade podem (e devem) caminhar juntas. É a melhor hora é para que cada vez mais jovens comecem a ocupar espaços de poder. E esses espaços não se limitam às eleições: eles estão nas universidades, nos centros de debate, nas associações estudantis e até mesmo em programas de estágio dentro do meio político. É fundamental que os jovens estejam dispostos a aprender, participar e se capacitar. O conhecimento adquirido nesses ambientes faz toda a diferença para quem deseja atuar de forma

responsável e qualificada no futuro. Além disso, a participação ativa em projetos comunitários e em movimentos sociais é uma maneira de se envolver e entender as necessidades reais da sociedade. Muitos dos grandes líderes da história começaram sua trajetória política dessa forma — escutando a população, aprendendo sobre suas dores e propondo soluções práticas. Esses espaços, que muitas vezes são ignorados por jovens, são verdadeiros campos de aprendizado e transformação. Nós jovens temos a força das redes sociais, a capacidade de mobilizar causas com criatividade para soluções inovadoras. Então, podemos usar todos esses recursos a nosso favor e não apenas acompanhar os debates políticos, mas ser parte ativa dele.

O convite que eu faço é simples: participe, faça parte. Busque conhecimento, se prepare e questione as mudanças que você acredita, proponha. As mudanças que queremos para o Brasil dependem muito de nós e chegou a nossa vez de construir um futuro cada vez melhor.



Guilherme Kilter - Vereador de Curitiba

SEGURANÇA NO LITORAL

O desenvolvimento de ações de segurança pública no litoral do nosso estado na alta temporada, ao longo da história, sempre constituiu uma operação de grande envergadura e precedida de necessário e meticuloso planejamento. Conhecida ao longo do tempo, com várias denominações como; “Operação Praias”, “Operação Verão”, “Operação Verão Maior”, tal atividade busca por parte das forças de segurança, cada vez mais, o aprimoramento e a implementação de melhorias no sentido de garantir maior sensação de segurança aos veranistas (curitibanos, paranaenses e de outros estados) que buscam o litoral paranaense como porto de parada para o descanso, lazer e entretenimento com a família, no período de dezembro a fevereiro anualmente.

Tal evento toma parte como uma das maiores operações ordinárias realizadas não só pela Polícia Militar, mas também por parte das demais forças de segurança estaduais, uma vez que o seu planejamento prévio, inicia-se praticamente imediatamente após o término de cada edição. A preparação envolve desde a projeção de pessoal empregado, passando por todo o planejamento do aporte logístico necessário, até o nivelamento de conhecimento dos homens e mulheres que operarão no evento, no propósito de capacitar aqueles profissionais no tocante às características territoriais, culturais, sociais afetas às regiões e municípios litorâneos; bem como das nuances e características dos tipos de delitos praticados naquela época e locais específicos, e da padronização de procedimentos no atendimento ao público.

Em nossa jornada de vida e de trabalho tivemos a oportunidade de conhecer outros litorais brasileiros, seja na região nordeste, na região sudeste e mesmo na região sul, e aqui fazemos um importante adendo em não tratar-se de qualquer crítica dirigida a este ou aquele local, cidade ou estado, pois cada qual vive e opera dentro da sua respectiva realidade; sendo que nesta vivência observamos que o estado do Paraná é o que mais investe no quesito segurança pública no que diz respeito às ações voltadas para o seu litoral no período da alta temporada. Basta verificar-se comparativamente, o aporte logístico e de pessoal que é direcionado para as praias e cidades litorâneas naqueles períodos, sem que haja comprometimento dos serviços de segurança na capital e no interior do estado.

É evidente que esta é uma constatação pessoal, por parte de um profissional de segurança pública, que conta com a experiência de

comando em 05 (cinco) Operações Verão; e que para um diagnóstico efetivo e preciso, necessário se faz uma busca das estatísticas divulgadas pelos órgãos de imprensa, pelos órgãos de segurança pública e finalmente por uma enquete realizada junto à população.

Formulando-se um exemplo prático quanto à complexidade de gerenciamento de segurança pública no litoral neste período; tomamos como análise o município de Guaratuba, que atualmente possui uma população de pouco mais de 40 mil habitantes; sendo que no natal e réveillon de 2024 contabilizou-se mais de 470 mil pessoas na cidade; ou seja, pouco mais de 11 (onze) vezes a sua população normal. Neste prisma, resta nítido e normal o cenário de sobrecarga em todos os segmentos, nas ruas, no comércio, no setor gastronômico, na orla, nos balneários, na travessia do ferry-boat, na dinâmica do trânsito, no consumo de água, luz, internet, serviços de saúde, coleta de lixo e outros. Por óbvio, o reflexo no setor de segurança pública não é diferente, pois é natural e inevitável que haja um aumento considerável na prática de delitos e conseqüentemente disparado o aumento da demanda no recebimento de chamados e atendimento de ocorrências de quaisquer natureza (polícia, bombeiros, ambulância).

Diante de tal cenário, e cuja tendência é de aumento a cada ano; as forças de segurança apostam em primeiro plano na prevenção (na presença ostensiva), de modo a garantir a sensação de segurança dos veranistas prevenindo a ocorrência do delito, através de várias modalidades de policiamento (policiamento de proximidade); e por outro lado, se e quando necessário, o compromisso de um atendimento rápido e eficiente ao cidadão nos casos em que o delito já ocorreu. E esta dinâmica só é possível através do trabalho uníssono e integrado entre todos os entes de segurança (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Penal, Polícia Científica, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal).

Finalizando este comentário, gostaríamos de trazer à reflexão, que não só os entes diretamente ligados à atividade de segurança pública são responsáveis por uma atmosfera tranquila e segura, mas também os demais segmentos envolvidos, como o Poder Judiciário, o Ministério Público, as Associações Comerciais, Empresariais e Industriais, enfim, a sociedade como um todo.

Rui Noé Barroso Torres
Coronel RR da Polícia Militar do Paraná.



E O PIX? NOVAS REGRAS DO PIX E CARTÃO DE CRÉDITO

Entra em vigor a partir de Janeiro/2025 a IN 2219/2024. Receita Federal determina que as instituições financeiras e operadoras de cartões de crédito são obrigadas semestralmente informar movimentação quando superior a:

- Pessoas Físicas - R\$ 5.000,00
- Pessoas Jurídicas - R\$ 15.000,00

Essa medida também inclui as operações realizadas por PIX.

Com os dados disponibilizados pelas instituições, poderão ser informados na declaração pré-preenchida do imposto de renda pessoas físicas, assim evitando divergências.

A Receita Federal informa que essas informações já eram feitas através das instituições, sendo agora uma atualização das novas entidades (como bancos digitais e plataformas de pagamento, por exemplo). Informações que devem ser feitas por meio do E-Financeira.

CONTS Assessoria Contábil - rh@conts.com.br - 41.98439-8543

POR TRÁS DE UM GRANDE HOMEM, UMA GRANDE MULHER

Já ouviu aquela frase: "Por trás de um grande homem existe sempre uma grande mulher"? Embora clichê, essa afirmação carrega uma grande verdade. A postura da mulher tem um impacto profundo na vida e na carreira do homem. Muito se fala sobre "a mulher que coloca o homem para trás" ou que "depois dela, ele perdeu o que tinha". No entanto, raramente são dados os créditos àquelas mulheres que inspiram, incentivam e impulsionam o homem a crescer, seja profissionalmente ou no amadurecimento pessoal. São mulheres que não disputam nem competem, mas que se tornam as primeiras a aplaudir quando veem seus companheiros alcançarem voos mais altos.

Um exemplo interessante é uma história que circula nas redes sociais, na qual se diz que, em um jantar, Michelle Obama se deparou com um ex-namorado que trabalhava como garçom. Durante o evento, Barack Obama teria comentado: "Se você tivesse casado com ele, hoje seria esposa de garçom." E Michelle respondeu: "Não, se eu tivesse me casado com ele, hoje ele seria o presidente dos Estados Unidos."

Essa narrativa, verdadeira ou não, ilustra o papel transformador que a mulher pode desempenhar na vida de um homem. Sua presença pode inspirar mudanças significativas, moldando não apenas o futuro do casal, mas também o impacto que ele pode ter no mundo.

Mulheres que acreditam e apoiam seus parceiros ajudam a construir sonhos que muitas vezes seriam inalcançáveis sozinhas. Em um mundo que constantemente exalta competições e rivalidades, é essencial reconhecer o poder da parceria. Homens e mulheres são melhores juntos, quando um complementa e fortalece o outro. Afinal, o sucesso é melhor quando compartilhado com quem acredita, torce e caminha ao nosso lado.

Amanda Carneiro

VEREADORAS UNIDAS



Foto: Diretoria de Comunicação Social/CMC

Um episódio polêmico marcou o início da nova legislatura na Câmara Municipal de Curitiba. O Blog do Tupan, conhecido por abordar temas políticos, foi amplamente criticado após publicar um conteúdo considerado sexista sobre as vereadoras que tomaram posse no dia 1º de janeiro de 2024.

Na publicação, o blog fez comentários depreciativos e sexualizou as roupas das parlamentares, insinuando que suas vestimentas eram "indecorosas" e que elas estariam "sensualizando" o ambiente legislativo. A atitude gerou indignação, especialmente em um momento histórico para a Câmara, que pela primeira vez elegeu 12 mulheres para compor suas cadeiras, marcando um avanço na representatividade em um espaço tradicionalmente dominado por homens.

Em resposta, a Câmara Municipal de Curitiba divulgou uma nota oficial condenando a publicação. No texto, a instituição classificou o conteúdo como "inaceitável" e destacou que ele reforça estereótipos

machistas que minimizam a atuação das mulheres na política. A nota ainda ressaltou que esse tipo de abordagem "vai contra os princípios constitucionais de igualdade, dignidade e respeito fundamentais para o funcionamento de uma democracia" e informou que medidas legais foram tomadas para denunciar o blog.

A vereadora Camila Gonda, uma das citadas na matéria, também se manifestou. Em entrevista, afirmou: "É inaceitável que ainda tenhamos que lidar com a violência política de gênero, especialmente logo no início da legislatura, que deveria ser um momento de divulgação das propostas dos parlamentares. Temos a maior bancada feminina da história da Câmara Municipal, e, ao invés de destacar essa conquista, fomos surpreendidas por uma 'notícia' que se limitou a criticar as vestimentas de algumas parlamentares na cerimônia de posse, realizada no dia 1º."

A vereadora também destacou a existência de respaldo legal para lidar com episódios como esse, mencionando a Lei 14.192/2021, que combate a violência política de gênero. No entanto, ressaltou: "É importante lembrar que essa manifestação é apenas uma das formas de violência política de gênero, que pôde ser fácil e rapidamente percebida, diferentemente das manifestações veladas. A violência política de gênero também pode ser identificada quando somos silenciadas e excluídas das estruturas de poder, assim como na ausência de recursos para que candidaturas femininas possuam o direito de prosperar."

Apesar do ocorrido, Camila Gonda destacou o apoio recebido: "Nós nos sentimos acolhidas com o apoio da população, dos veículos de imprensa e demais instituições. Porém, passou da hora de mudar essa narrativa para que publicações como essa não se repitam. Precisamos de um debate sério e respeitoso, que valorize as conquistas e a luta diária das mulheres na política."

O episódio evidencia a persistência do machismo estrutural na política brasileira, mesmo em meio a avanços significativos em termos de representatividade.



WWW.CONDOR.COM.BR



HÁ 50 ANOS, NOSSA HISTÓRIA DE MÃOS DADAS COM A SUA.